

# IQE

# EM AÇÃO

# PIAUI

# Nº 1

abril / maio / junho  
2006

Instituto Qualidade no Ensino

Informativo do Instituto Qualidade no Ensino.  
O IQE é uma organização sem fins lucrativos, criada em 1994.



Coordenação:  
**AMCHAM**  
Brasil



## Educação e desenvolvimento

caminham de mãos dadas.

Não à toa, os países que cuidam bem da formação de seus estudantes e educadores estão entre os que oferecem as melhores condições de vida e desenvolvimento pleno.

No Piauí, parcerias inovadoras estão sendo formadas para enfrentar o desafio de melhorar a qualidade da educação. Empresas com firme compromisso social se aliam à experiência do setor público e ao dinamismo das organizações da sociedade civil para redesenhar o mapa da educação no Estado.

Entenda o IQE  
O Programa Pró-formador

NESTA EDIÇÃO

Entrevista com Horácio Almendra  
Cenário da educação no Brasil



BOAS VINDAS

## Carta ao leitor

Esta é a primeira edição do boletim IQE EM AÇÃO-PIAUI, que traz informações, fotos e depoimentos sobre as ações de implementação do Programa Pró-Formador nos municípios de Parnaíba, José de Freitas e Campo Maior.

É a oportunidade ideal para você saber mais sobre o IQE – Instituto Qualidade no Ensino –, responsável pela implementação do programa em parceria com a Philips, empresa multinacional do ramo de eletro-eletrônicos.

Esta edição traz ainda uma entrevista com o Sr. Horácio Almendra – ex-Chief Financial Officer da Philips e representante da empresa nessa parceria, que contribui com esclarecimentos sobre a importância da responsabilidade social das empresas e do Programa Pró-formador.

Esperamos que goste. Boa leitura e até a próxima!



### Afinal, o que é o IQE?

O IQE – Instituto Qualidade no Ensino – é uma organização sem fins lucrativos, criada em 1994 pela Amcham – Câmara Americana de Comércio de São Paulo – que concentra seus esforços na melhoria da qualidade de ensino nas escolas públicas brasileiras.

Ao longo da última década, o IQE desenvolveu sólidos programas de formação de professores de 1ª a 4ª série, de gestores e coordenadores pedagógicos de escolas públicas. Os resultados dos programas são acompanhados mediante avaliações de desempenho, aplicadas a cada seis meses, a todos os alunos beneficiados pelos programas.

Para garantir o sucesso na implementação de seus programas, o IQE estabelece parcerias com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios em que atua, e com a iniciativa privada.

Os programas educacionais do IQE já beneficiaram diretamente mais de 900 mil alunos de 3 mil escolas do Brasil e são mantidos financeiramente por empresas e fundações que acreditam que, para tornar o país mais competitivo, é indispensável o investimento em educação.

Segundo Marcos Magalhães, presidente do Conselho de Administração do IQE e presidente da Philips do Brasil e da América Latina, “A transformação que vemos acontecer nas escolas é viabilizada graças à construção de parcerias com organizações comprometidas em garantir educação de qualidade aos alunos da rede pública”.





## CURSISTAS DO PROGRAMA PRÓ-FORMADOR

### PROGRAMAS

## Pró-formador beneficia 16 mil alunos no Piauí

O programa Pró-formador foi lançado no dia 13 de fevereiro, no auditório da Escola Fazendária, em Teresina, com a presença do representante da Philips, Horácio Almendra, do então Secretário Estadual de Educação, Antônio José Medeiros, dos professores participantes e de representantes do IQE e dos prefeitos dos municípios de José de Freitas, Campo Maior e Parnaíba.

Horácio Almendra ressaltou a importância do envolvimento de empresas piauienses em projetos como este. “O que nós queremos é que outras empresas partilhem desse pensamento da Philips”, disse.

Para o Secretário Estadual de Educação, Antônio José Medeiros, é positiva a cooperação entre municípios, Estado e iniciativa privada em prol da melhoria da qualidade do ensino público. “Sou um admirador do programa Pró-formador e acho que ele tem um poder multiplicador importantíssimo”, ressaltou.

Durante o Programa, sessenta e quatro professores de escolas estaduais e municipais serão formados nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Após concluírem o curso, os professores-formadores atuarão em seus municípios como multiplicadores. Ao longo dos 24 meses seguintes, eles participarão da implementação do Programa Qualiescola, formando professores das redes de ensino locais e beneficiando, diretamente, mais de 16 mil alunos.

O Pró-Formador tem uma carga total de 360 horas, divididas em 9 módulos de 40 horas cada. Ao final de cada módulo, os professores-formadores serão avaliados pelo IQE. As aulas estão sendo ministradas no Instituto Camilo Filho.

### RESULTADOS

## Pró-formador

### O programa Pró-formador terminou seu 5º módulo e já mostra bons resultados

Para a professora Maria Luiza Sanches, coordenadora de Língua Portuguesa do IQE, o programa já está mostrando bons resultados. “Acho que já estabelecemos uma relação com os formadores; estou bem satisfeita e vendo que eles estão bastante empenhados”, disse. Da turma de Língua Portuguesa participam 36 professores-formadores.

Herbert de Sousa Silva, participante do programa, faz uma boa avaliação do curso, e resalta a importância da parceria entre o IQE e as Prefeituras. “O prefeito recebeu a proposta do curso de braços abertos, até porque os municípios que foram contemplados, com certeza, estão se sentindo privilegiados por estarem participando de um programa que vai provocar mudanças, principalmente mudanças de postura na sala de aula, de metodologia e na forma de ensinar. Isso vai, então, trazer qualidade para a educação pública municipal”.

A representante da Secretaria Estadual de Educação, Reijane Maria de Freitas Soares, também faz sua avaliação: “Eu estou bastante otimista; a cada dia a gente vai se sentindo mais íntima do programa, mais segura e mais otimista, e esperamos que ele possa trazer esse saldo positivo, que é dar essa sacudida no ensino e fazer com que nossos alunos avancem, mesmo com tantos atropelos e dificuldades que até então eles passavam”.

## Horácio Almendra,

ex-CFO da Philips e representante da empresa no programa no Piauí, concedeu a seguinte entrevista ao IQE.



### O que levou a Philips a investir em programas de Responsabilidade Social e porque foi escolhido o Piauí?

A empresa é parte da sociedade na qual ela está inserida. Em 1970, o sr. Fritz Philips ao inaugurar a Philips Eletrônica Nordeste (sediada em Recife) ressaltou que as atividades daquela unidade só fariam sentido se, de alguma forma, contribuíssem para a melhoria da qualidade de vida da sociedade na qual ela estava inserida.

Portanto, agir socialmente é, de há muito, parte do DNA desta empresa centenária que, no Brasil, já atua há mais de 80 anos.

Num país emergente as carências são múltiplas e, ainda mais marcantes, naqueles estados menos desenvolvidos. É o caso do Piauí que, infelizmente, "lidera" algumas estatísticas relacionadas ao IDH - Índice de Desenvolvimento Humano.

### De que forma o senhor espera que o programa Pró-Formador melhore o sistema educacional no Estado?

É sabido que o ensino fundamental nessas escolas não tem hoje a mesma qualidade de outrora. A conclusão é que necessitamos melhorar a qualidade do ensino através de ações pedagógicas que melhor capacitem o professor.

Pró-formador e Qualiescola não são experiências novas. Quase 1 milhão de alunos já passaram, ao longo de mais de 10 anos, pelos programas do IQE. E os resultados, efetivamente medidos, falam por si só.

A qualidade, o entusiasmo e dedicação desses professores que estão participando do Pró-Formador e o apoio das Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios, nos permitem antever o sucesso do programa.

De qualquer forma, as avaliações, que serão feitas semestralmente em todos os 16 mil alunos das escolas participantes, nos permitirá confirmar o sucesso previsível.

### O programa, desenvolvido em parceria com o IQE, deve ser expandido para outros municípios piauienses?

Programas como o Pró-formador / Qualiescola dependem fundamentalmente de: "know how" (como tem o IQE) e recursos financeiros (até aqui bancados única e exclusivamente pela Philips).

A extensão do programa a outros municípios certamente será por nós perseguida. Para tanto, estamos procurando viabilizar mais recursos através da criação da Aliança Empresarial Piauiense Pró-Educação, entidade que pretendemos criar com apoio dos empresários locais que sabemos muito sensíveis ao desenvolvimento do Estado que passa, como em todo lugar do mundo, por uma educação de qualidade, desde o ensino fundamental.

Até aqui, os municípios escolhidos (José de Freitas, Campo Maior e Parnaíba) se situam no eixo norte do Estado. Pretendemos ir em direção ao Sul do Estado, escolhendo aqueles municípios que poderão igualmente tornarem-se núcleos num processo permanente de expansão.

Cada um de nós procura, na medida do possível, realizar alguma coisa por aqueles que nos cercam.

## NÚMEROS

## O cenário da educação no Brasil

A educação está diretamente relacionada ao desenvolvimento pessoal, pois permite ao indivíduo ascender socialmente e realizar-se plenamente como cidadão. Por isso, os países que investem na formação de seus estudantes e formadores são os que oferecem as melhores condições de vida e desenvolvimento de seus cidadãos.

O Brasil possui cerca de 178 mil escolas públicas – dessas, 60 mil têm mais de cem alunos. Com poucas exceções, elas vivem o drama diário das precárias condições físicas, da carência de verbas e da falta de cursos para formação de professores e gestores escolares. São essas escolas que atendem à grande maioria dos estudantes brasileiros.

É para tentar reverter esse quadro que diversas entidades – entre elas o IQE – têm atuado em prol da educação brasileira. Afinal, um país começa a ser construído também dentro das salas de aula.

OBSERVE ALGUNS NÚMEROS DE NOSSO PAÍS:

**13<sup>o</sup>** PIB do mundo<sup>1</sup>

**72<sup>o</sup>** Índice de Desenvolvimento Humano<sup>2</sup>

**72<sup>o</sup>** Índice de Desenvolvimento Educacional<sup>3</sup>

**11,6%** de analfabetos<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Austin Rating, 2006

<sup>2</sup> Relatório de Desenvolvimento Humano 2004

<sup>3</sup> Unesco, 2004

<sup>4</sup> Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), IBGE, 2003. População acima de 15 anos.